

Revista do CEMJ

Centro Educacional Merino Jesus

CEMJ NA OLIMPÍADA
DE MATEMÁTICA

NOVOS JOGOS
E PASSATEMPOS

SAÚDE BUCAL

MOMENTOS DAS FÉRIAS



FLORIANÓPOLIS

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PARQUE INFANTIL



Touro mecânico



Bateia Inflável



Salão de Festas



Tobogã inflável

WiFi

Salão de festas

Com o passaporte você brinca em tudo

CIA DO LAZER

Preços especiais para escolas

Lanchonete

Terça a Domingo das 14h as 21h

CONTATOS

comercial@ciadolazer.com.br

[48] 3244-7961 - [48] 9971-5270

Rod. João Paulo, 27A, João Paulo, Florianópolis - SC

Início da SC 401, ao lado do elevador.

www.ciadolazerparque.com.br

FAÇA SUA FESTA AQUI
NIVER COM ALMOÇO



UM REFÚGIO DE LAZER
E MUITA NATUREZA,
BEM PERTINHO
DE VOCÊ E SUA FAMÍLIA!



Pense na delícia de sair do agito da cidade e desfrutar de tudo de bom que uma fazenda oferece - passeios a cavalo, culinária da melhor qualidade, piscina térmica, caminhadas na mata - e ainda por cima, a menos de uma hora de Florianópolis! O Palmas Hotel e Spa tem tudo isso, e mais: recreação para crianças a partir de 6 anos de idade, uma área de 2.400.000 metros quadrados todinha para o seu lazer, enfim, o que você e sua família precisam para curtir um final de semana ou feriado com todo o prazer!

Consulte pacotes especiais.

reservas@hotelpalmas.com.br

www.hotelpalmas.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMIS e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



**PALMAS
HOTEL & SPA**

Aqui se respira vida.

Existe um milagre em cada recomeço



A renúncia do Papa Bento XVI e a eleição do Papa Francisco trouxeram uma mobilização e um interesse ímpar pelos assuntos do Vaticano.

O povo de Deus reconheceu, com gratidão, a retirada de um e acolheu com grande esperança o novo Papa que, pela escolha do nome, dá direção e indicações novas para a caminhada da Igreja. Nestas ocasiões, a privacidade das pessoas em cargos de chefia é vasculhada e escancarada e se realça o ideal de integridade e coerência. Não são apenas os pecados ou a santidade dos membros da hierarquia que atingem a Igreja e sim os de todos que a ela pertencem. Na verdade, o grande ganho desta mudança é que a Igreja viva, - constituída de todos os filhos e filhas de Deus, - deu-se conta de sua pertença e de sua responsabilidade pelos rumos da grande família eclesial.

De forma análoga, assim é em toda corporação de trabalho, convivência ou estudo. Por exemplo, uma escola se compõe de todos os sujeitos matriculados e de todos que integram o quadro de trabalho. As falhas e as virtudes dos membros que integram a instituição, sejam eles da chefia ou não, afetam o todo. Na escola, excetuam-se apenas os pequenos que, por sua natural inocência, são uma unção de vida para nós que temos o privilégio de estar junto deles. No mais, todos que possuem um estado de consciência pelos seus atos, são responsáveis pelo bem ou mal que operam.

Qualquer que seja nossa função neste universo escolar: sala de aula, de artes, elaboração e criação, digitação, ser-

viços gerais, manutenção, coordenação, administrativo, direção, cada qual ocupa um lugar especial no ambiente. Cada um traz seu próprio talento, sua própria personalidade e seu ser e agir impacta as pessoas no lugar onde vive e trabalha.

Cada um é essencial em seu próprio quadro de vida, tal que ninguém pode tirar a importância de uma pessoa a não ser ela mesma, ao negar seu próprio valor. Certamente, existem limites e contradições nos espaços de atuação da instituição escolar, mas é importante como grupo de trabalho e de estudo, manter a esperança e a força pelos sonhos (possíveis e impossíveis!). Apesar de que tudo seja cuidadosamente pensado, por diferentes sujeitos escolares, ainda assim, surgem fatos inusitados. Existe um milagre em cada recomeço! (Herman Hesse). Há uma nova esperança em cada novo ano! Cada ano aponta para novos projetos e desafios que, assumidos com responsabilidade e competência, convertem-se em novas realidades.

Na Igreja, com o Papa Francisco, celebramos o Ano da Fé e da Juventude! Há um grande esforço e iniciativas em andamento para que a juventude seja vista, cuidada, valorizada e acionada em sua potencialidade como protagonista de uma nova história. Como escola, temos grande responsabilidade pela formação das novas gerações. O Senhor da Vida nos ajude, inspire e guie rumo ao que é melhor para cada um de seus filhos e filhas!

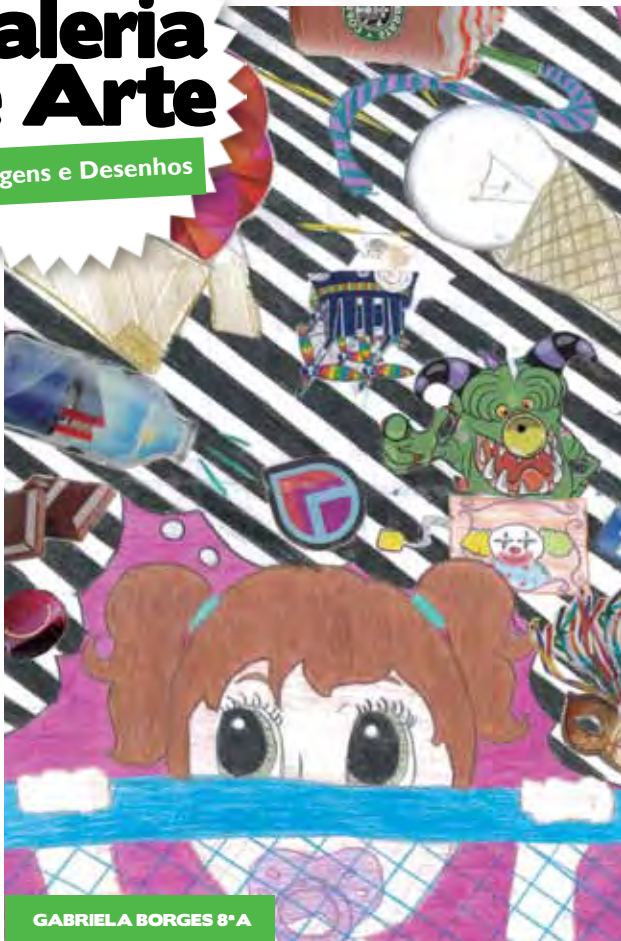
“Cada ano aponta para novos projetos e desafios que, assumidos com responsabilidade e competência, convertem-se em novas realidades”

IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN

Diretora Geral e Presidente da APP

Galeria de Arte

Colagens e Desenhos



GABRIELA BORGES 8ª A



MILANA ROHDEN 8ª A



GABRIEL BRESCIANI 8ª E



EMMANUELLA PEREIRA 8ª A



LUIZA ABRASILE

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2012/2013

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli C. Schindwein
Vice-presidente: Jairo Alberto M. Rambo
1ª Secretária: Mariana Motta Bez Salles
2ª Secretária: Lucimar Maria Rosa Andrade
Tesoureira: Cíntia Ronchi Lemos
Vice Tesoureiro: Elton Carioni Carsten

I. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Irmã Oneide Barbosa Coelho
Vice-diretor: Rejane Botelho
Colaboradores: Taciana Taffarel e Giovanka Sartori

I.1. REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso
Vice-coordenador: Gabriel Bourg
Coordenador de Patrocínio: Jorge Luiz da Silva

I.2. MEMORIAL DO CEMJ

Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho
Colaboradores: Jefferson R. da Fonseca

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretores: Rosemary N. Guedes da Fonseca e Orlando Guedes da Fonseca
Vice-diretor: Rita de Cassia Espíndola da Silva
Colaboradores: Luiz e Maria Elena Meurer, Leda Regina Martins Galvani, Elaine Melissa Vieira, Daniela Pierrí, Lyamara Ranieri, Ani Angelis Momm Luz, Manuella Faria, Daniela T. Mafra, Lilian Costa, Rachel Beatriz Fideliz Rieke, Maria Fernanda Brinhosa Vieira, Cristine Boeing, Maria Janete Coppola e Angelica Aparecida M. Sambatti

2.1. PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Aline Caroline Cordeiro
Colaboradores: Carmen Lúcia de Souza, Juliane Natalia Rauta, Janaina Maion e Luciana Grasman Comin

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Joel Spcart
Vice-diretor: Rafael Rodrigo de Melo
Colaboradores: Rodrigo Kovalski da Luz, Thiago Girard Machado, Mara Zila Rigo de Carvalho, Whyllerton Mayron da Cruz, e Giovani Barp Garcia

CONSELHO FISCAL

Presidente: Marcelo Alexandre Seemann
Conselheiros: Sergio Luis da Silva e Marcia Cristina Pedroso da Silva
Suplentes: Ivo Rech, Ivana Maria de Oliveira Gomes

EXPEDIENTE

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Capa: Betina R. Castello Branco Nappi
Tiragem: 3 mil exemplares
Distribuição gratuita.

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br

NOSSA ESCOLA

O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. Revista do CEMJ é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar; além de temas relacionados à saúde e à educação. **Sede:** Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-130. **Unidade Santa Mônica:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 350 - Santa Mônica. Fone: (48) 3233 2820 | **Unidade Santa Inês (Maranhão):** Rua Padre Cícero, 144 - Vila Militar. Fone: (98) 3653 3702 | Site: www.meninojesus.com.br | **Anuncie!** (48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br



www.meninojesus.com.br



Nesta edição

03	PALAVRAS DA DIRETORA	18	GALERINHA DO CEMJ
04	GALERIA DE ARTE	20	PASSATEMPOS
06	CARTAS E E-MAILS	22	GALERA DO CEMJ
07	OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA	24	VIVENDO E APRENDENDO
09	ALIMENTAÇÃO	25	ORGULHO E PRECONCEITO
10	ÁLBUM DE FÉRIAS	26	GERAL
16	SAÚDE BUCAL	28	VIAGENS E PASSEIOS
17	ADAPTAÇÃO ESCOLAR	30	CENÁRIO TECH

Destaques



Siga o CEMJ nas redes sociais:



/cemjmeninojesus



@cemj_

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Cartas & Emails

Agradecimento

Caríssima Irmã Marli Catarina Schindwein

Diretora do Centro Educacional Menino Jesus

Queremos agradecer pelo convite inicial que levou nosso filho Rafael a participar das Olimpíadas de Matemática de 2012 e pelo estímulo constante e excelência da qualidade do ensino a ele proporcionado por meio de seus professores.

Ficamos muito felizes com o resultado da participação do Rafael, ao conquistar a medalha de ouro na Olimpíada Regional e a medalha de bronze na Olimpíada Brasileira, e ressaltamos a importância do trabalho desenvolvido pelo colégio, por meio dos professores e coordenadores do CEMJ, no sentido de acompanhar, valorizar e prestigiar esses esforços e essas vitórias que juntos conquistamos, pois eles trouxeram resultados valiosos para o presente e futuro pessoal e profissional do nosso filho, ligados principalmente à consolidação de sua autoconfiança, além de outras excelentes recompensas corolárias, tais como a oportunidade de participar da Semana Olímpica em Aracaju, com professores de destaque no cenário nacional, e a obtenção de duas bolsas de estudo do CNPq para Iniciação Científica e Mestrado.

Por fim, queremos ressaltar que as manifestações públicas de apoio e valorização ao aluno, realizadas pelo CEMJ, contribuíram para ampliar ainda mais a realização pessoal do Rafael e, além disso, acreditamos que levou à conscientização de muitos pais de alunos para a qualidade e eficácia do Método Montessori.

Com carinho e gratidão,

Beatriz Della Giustina e Roberto Basilone Leite,
pais do aluno Rafael Della Giustina Basilone Leite

Páscoa

Na solenidade pascal lembramos a vitória da VIDA sobre a morte. Celebrar a Páscoa não muda mecanicamente a situação social, política ou econômica do mundo. Não elimina doenças físicas ou dores do coração, pois os poderes da morte continuam agindo no mundo. Porém, uma vida permanentemente fecundada pela Palavra de Deus e pela liturgia é uma ressurreição, é uma energia que pode transformar pela força da fé no Deus vivo. Desta ótica, a páscoa é profecia, grito de liberdade e vitória para dar força a quem continua na luta. É neste sentido que a Páscoa tem sentido de passagem e não indica apenas mudança de estação, mas passagem de uma vida acomodada e rotineira para uma vida renovada.

Assim, não é apenas jovem aquele que tem idade nova, mas aquele que tem o vigor de Deus, "ad Deum qui laetificat juventutem meam", ao Deus que alegra a minha juventude. Deus é a vitalidade do nosso ser. O modo de ser próprio de Deus é pleno de jovialidade, de força. Portanto, é jovem a pessoa que se deixou tomar pelo modo próprio de Deus, pela força de Deus, pelo vigor de Deus.

Que possamos nesta Páscoa ser tomados por Deus que alegra nossa juventude e ilumina a realidade da nossa existência! Que possamos promover iniciativas pascais no âmbito de todas as nossas ações e relações! Que se realize em nossa vida um encontro renovador com Jesus Cristo crucificado-ressuscitado!



Centro Educacional Menino Jesus
Páscoa/2013

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Presidente APP: Irmã Marli C. Schindwein
Tesoureira: Cintia Ronchi Lemos
Contador: Julio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)

Balanco Patrimonial (28.02)

ATIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	112.188,65
DISPONÍVEL	110.971,13
Caixa	472,51
Bancos Conta Movimento	110.493,45
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5,17
Bancos Aplicações Financeiras	5,17
CRÉDITOS DIVERSOS	1.107,19
DIREITOS REALIZÁVEIS	763,31
Besc Cta 11740-0 - Investimento	763,31
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A COMPENSAR	454,21
IRRF a Recuperar	454,21
NÃO CIRCULANTE	3.818,68
IMOBILIZADO	8.774,33
Equipamentos Eletrônicos	8.774,33
(-) DEPRECIACÃO	4.955,65
(-) Depreciação Acumulada	4.955,65
TOTAL DO ATIVO	116.007,33
PASSIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	1.406,97
OBR. CONSOLIDADAS A PAGAR	1.406,97
FGTS a recolher	87,55
INSS a recolher	366,61
PIS s/Folha a recolher	10,94
Salários a pagar	941,87
NÃO CIRCULANTE	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	114.600,36
Superávit Acumulado	115.988,25
Resultado do Exercício	-1.387,89
TOTAL PASSIVO+P. SOCIAL	116.007,33

Demonstrativo

RECEITAS	Valor em R\$
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	3.053,00
Receita Patrocínio Revista CEMJ	2.913,00
Receita Taxa APP	140,00
Receita Confraternizações	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	166,23
Descontos obtidos	0,00
Rendimentos de Aplicações	166,23
TOTAL DAS RECEITAS	3.219,23
DESPESAS	Valor em R\$
DESPESAS DE PESSOAL	3.607,17
Gastos com Pessoal (com Vínculo Empregatício)	2.715,47
Encargos Sociais	880,98
Encargos Tributários s/ Autônomos	10,72
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	940,25
Confraternizações	0,00
Conservação e Reparos	0,00
Despesas Diversas	0,00
Depreciação	253,59
Doações	0,00
Impressão Revista CEMJ	0,00
Propaganda e Publicidade	0,00
Serviços Contábeis	461,66
Serviços de Terceiros	0,00
Xerox e Impressões	225,00
DESPESAS COM PROJETOS	0,00
Projeto Memorial do CEMJ	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	59,70
Despesas Bancárias	59,70
Juros de Mora Incorridos	0,00
TOTAL DESPESAS	4.607,12
RESULTADO GERAL	- R\$1.387,89

POR: SORAIA SILVEIRA
ANGELO RICARDO FERREIRA
GABRIELLA VALENTIM
MARIA MEDIANEIRA R. BOCK



15 ANOS DO **CEMJ** na **Olimpíada de Matemática**

As dificuldades encontradas pelos alunos no processo de aprendizagem da matemática são muitas e conhecidas. Muitos não conseguem entender a matemática que a escola lhes ensina e muitas vezes são reprovados, ou então, mesmo que aprovados, sentem dificuldades em utilizar o conhecimento matemático “adquirido”. Em síntese, não conseguem efetivamente ter acesso a esse saber de fundamental importância.

No entanto, sabemos que para alguns esta disciplina encanta, gera curiosidade e dá prazer. Esses sentimentos são observados nos alunos Montessorianos; alunos que lidam com a disciplina de uma maneira diferente, que aprendem que a matemática é mais que apenas números, é uma ciência que desenvolve o raciocínio lógico, a independência, a confiança, a concentração e a ordem.

A Olimpíada de Matemática é mais uma ferramenta que vai ao encontro do Sistema Montessori de Educação, pois está voltada a estimular o estudo da matemática, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na própria capacidade para enfrentar desafios.

Com seus quase 30 anos de magistério, 23 deles dedicados à Universidade Federal de Santa Catarina, José Luiz Rosa Pinho é o professor responsável pela organização da Olimpíada de Matemática (ORM) em nosso Estado. Na entrevista a seguir, ele relata a importância em se participar de uma Olimpíada de Matemática e a brilhante caminhada do Centro Educacional Menino Jesus nos 15 anos em que participa.

Professor Pinho, qual sua formação acadêmica e funções dentro da UFSC? Sou bacharel em química pela UFRJ e tenho mestrado em matemática pelo IMPA. Atuo como professor na UFSC

desde 1980 e atualmente sou professor Adjunto IV. Além das minhas aulas, sou membro do colegiado do Curso de Matemática, tutor do PET Matemática (Programa de Educação Tutorial) e membro do Comitê Local de Acompanhamento dos grupos PET da UFSC (cargo que deixarei em breve). Como projetos de extensão, coordeno a Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina - UFSC (ORM) e a Revista da Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina juntamente com o professor Danilo Royer do nosso departamento.

O que são Olimpíadas de Matemática?

São competições de resolução de problemas do tipo desafio de matemática. A resolução desses problemas exige, além de certo conhecimento, muita criatividade, imaginação e organização de pensamento. É importante ressaltar que essas olimpíadas não são competições entre escolas nem entre estados ou países.



José Luiz Pinho (professor da UFSC responsável pela organização ORM), Rafael Basilone (aluno medalhista do CEMJ) e Professor Ângelo Ferreira (professor de Matemática do CEMJ)

Quais olimpíadas de matemática nossos alunos podem participar aqui em Florianópolis?

Em Santa Catarina as escolas se inscrevem, a cada ano, para um cadastro da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM - não confundir com a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, exclusiva dessas escolas) e com isso passam a estar inscritas automaticamente para a ORM. Os alunos podem escolher se vão querer participar de ambas ou apenas uma delas.

Qual o percentual de alunos brasileiros e catarinenses que participam de Olimpíadas de Matemática? Há algum percentual de alunos medalhistas?

Nos últimos anos, tivemos a participação, na primeira fase da ORM (que é também a primeira fase da OBM), de cerca de 7 mil alunos de escolas de Santa Catarina. No total, em todo o Brasil, participam cerca de 300 mil alunos por ano. Portanto, Santa Catarina participa com um total de 2,5% de alunos na OBM. Em termos de medalhistas não tenho os números, mas posso dizer que temos excelentes resultados na OBM e em olimpíadas internacionais.

Qual a importância da participação nas Olimpíadas de Matemática para a formação acadêmica de nossos alunos?

Eu vejo essa participação como sendo de grande importância. Não exatamente na formação dos alunos em termos de conteúdos, mas em termos do desenvolvimento do raciocínio crítico, criativo e independente.

Em particular, para aqueles

alunos que têm uma capacidade excepcional, e que muitas vezes se sentem desmotivados nas aulas por acharem tudo muito fácil (nós todos sabemos que há esses casos, pois o professor tem que administrar uma turma de modo a motivá-la e levá-la, em conjunto aos objetivos de sua disciplina, o que pode ser, para aquele aluno, algo muito lento), as olimpíadas se apresentam realmente como um desafio e motivação para outros estudos.

Quais portas acadêmicas podem se abrir para o nosso aluno Rafael Basilone sendo medalhista de ouro na ORM 2012 e bronze na OBM 2012?

A premiação nas olimpíadas não ocorre de forma linear, ou crescente, ao longo dos anos. Um aluno pode obter hoje uma medalha de ouro e no ano seguinte não obter medalha alguma. Mas isso não importa, pois o espírito das olimpíadas de matemática é o mesmo das olimpíadas esportivas: o importante é participar (ou seja, de enfrentar os desafios) e não vencer. De qualquer forma, alunos que são premiados com medalhas na OBM são convidados a participar da “Semana Olímpica”, que ocorre a cada ano em um lugar diferente do Brasil, e na qual são dadas palestras por professores de todo o país ligados à OBM. Além disso, os medalhistas podem participar das provas de seleção para formar a

equipe brasileira que irá participar da *International Mathematical Olympiad* (IMO), que ocorre a cada ano em um país diferente (alunos catarinenses já participaram desta equipe e foram premiados).

Como o senhor vê a participação do Centro Educacional Menino Jesus nas Olimpíadas de Matemática?

O Centro Educacional Menino Jesus participa da ORM desde 1999, ou seja, desde a II ORM, tendo já obtido premiações naquele ano. O que eu vejo é que se uma escola participa ativamente das olimpíadas, quase sempre acaba tendo algum aluno premiado. Há muito mais na formação de uma pessoa além do trabalho realizado na escola. O que deve ser pensado é que a escola deve dar aos seus alunos a oportunidade de participar, e fazer isso de forma sistemática como vem fazendo o Centro Educacional Menino Jesus.

Que palavras o senhor pode deixar para nossos alunos que estão interessados em participar das ORM e OBM 2013?

Eu digo que procurem participar. Vale a pena, pois muitas vezes algum aluno se “descobre”, percebe que tem já um dom para resolver esse tipo de problema ou, através dos treinamentos, passa a adquirir as técnicas para resolvê-los. O desafio deve ser sempre estimulante. No futuro esses alunos irão se deparar em suas vidas e profissões com problemas que irão exigir ideias criativas. Desenvolver essa criatividade desde cedo é parte da formação global que eles devem e merecem ter.

Parabenizamos todos os alunos que a cada ano aceitam o desafio de participar das Olimpíadas de Matemática e, em especial, os alunos que tiveram destaque em 2012: Pedro Kretzer Cebolo, Rafael Della Giustina Basilone Leite e Victor Mosimann Duarte.

Aproveitando a oportunidade, convidamos todos os alunos a participarem das Olimpíadas de Matemática 2013.



ALIMENTAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

É muito importante a educação dos pais sobre alimentação saudável, uma vez que os hábitos e padrões alimentares da família exercem um papel fundamental no comportamento da criança.

Um plano de alimentação saudável irá fornecer, em quantidade e qualidade, alimentos adequados para suprir as necessidades nutricionais definidas pelo crescimento e desenvolvimento da criança. Listamos algumas recomendações:

Compor o esquema alimentar por cinco ou seis refeições diárias, com horários regulares (café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino, jantar e algumas vezes lanche antes de dormir).

Servir as refeições e lanches em horários fixos diariamente, com intervalos suficientes para que a criança sinta fome na próxima refeição.

Estimular o consumo de água. Os sucos naturais devem ser oferecidos após as refeições principais.

Incentivar a ingestão de leite e derivados (iogurtes, queijos) para garantir um aporte de cálcio adequado.

Encorajar a ingestão de fibras e desestimular a de alimentos ricos em colesterol e gordura saturada, bem como o uso excessivo de sal e açúcar refinado.

Evitar a utilização de alimentos artificiais e corantes, assim como salgadinhos e refrigerantes, pois hábitos alimentares adquiridos nesta idade mantêm-se até a vida adulta.

Fazer um cardápio diversificado, a monotonia alimentar pode tirar o apetite e interesse da criança pelo alimento.

Envolver a criança nas atividades de realização da alimentação (escolha do alimento, compra no mercado, preparação...).

A aceitação dos alimentos se dá não só pela repetição à exposição, mas também pelo condicionamento social, e a família é o modelo para o desenvolvimento de preferências e hábitos alimentares.

A criança deve estar acomodada à mesa com os outros membros da família, e quando ela já for capaz de se servir e comer sozinha, essa conduta deverá ser permitida e estimulada.

Comportamentos como recompensas, chantagens, punições ou castigos para forçar a criança a comer devem ser evitados, pois podem reforçar a recusa alimentar da criança.

Dra. Gabriela Didoné Dantas,

Endocrinologista Pediátrica, responsável pelo Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da Prefeitura Municipal de Florianópolis – Policlínica Municipal Centro.

Referências

1. Prevention and Treatment of Pediatric Obesity: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, December 2008; 93 (12)
2. Manual de orientação para alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola. Departamento Científico de Nutrologia. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2006.

GUARANTEE QUALITY
ALBUM DE
FÉRIAS
GUARANTEE QUALITY



ITAPEMA, SC



ALICE (CM SM) E PEDRO HENRIQUE (MAT I)

NATAL, RN



ROBERTO (2º PG)

FLORIANÓPOLIS, SC



KATHERINE (CM SC)

FLORIANÓPOLIS, SC



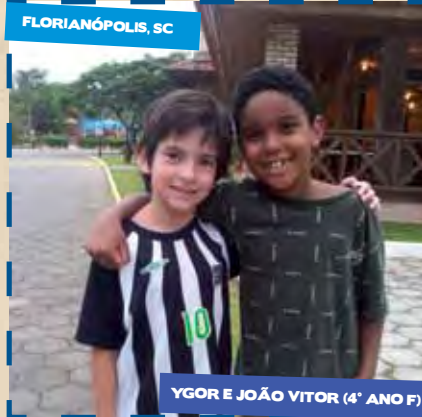
GUILHERME (1º ANO G)

PENHA, SC



GABRIEL (MAT II)

FLORIANÓPOLIS, SC



YGOR E JOÃO VITOR (4º ANO F)

COLE SUA FOTO AQUI

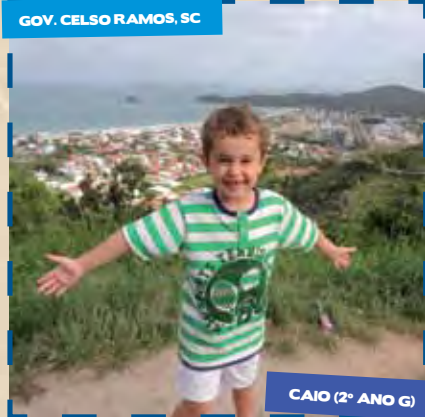
12

FLORIANÓPOLIS, SC



CATARINA (5º ANO E)

GOV. CELSO RAMOS, SC



CAIO (2º ANO G)

FLORIANÓPOLIS, SC



YURI (6º ANO F)

GRAVATAL, SC



MARIA TERESA (CM SM)

PRAIA BRAVA, SC



AMANDA (MAT II)

FLORIANÓPOLIS, SC



HARLEY (1º PG)

FLORIANÓPOLIS, SC



BERNARDO (2º ANO H)

BAL CAMBORIÚ, SC



YASMIN (CM)

SANTINHO, SC



BETINA (MAT II)

PRAIA DOS AÇORES, SC



MARIO (2º ANO A) E HELOISA (CM A)

CACHOEIRA DO BOM JESUS, SC



BETINA (CM SM)

FLORIANÓPOLIS, SC



NICOLAS (2º ANO)

ITAPIRUBÁ, SC



JOSÉ MAURO (6º ANO B)

PRAIA BRAVA, SC



ALICE (2º P G)

GASPAR, SC



TALLES (4º ANO A) E JOÃO PAULO (1º ANO A)

PRAIA DOS INGLESES, SC



NATALIA (CM B)

COLE SUA FOTO AQUI

25

PENHA, SC



MARINA (4º ANO G)

SHOPPING CHINA, PY



ANTÔNIO (CM B)

FLORIANÓPOLIS, SC



CAROLINA (2º ANO A)

ANTONIO CARLOS, SC



GABRIELLY (2º ANO B)

JURERÊ, SC



EDUARDO (3º ANO B)

FLORIANÓPOLIS, SC



IGOR (MAT I B)

SOMBRIO, SC



GEOVANA (3º ANO H)

FLORIANÓPOLIS, SC



LAURA (1º ANO F)

PENHA, SC



DANIEL (CM B SM)

SB DO CAMPO, SP



MELISSA (CM H SM)



BOMBINHAS, SC



LETÍCIA (MAT I G)

CANELA, RS



ANA CLARA (4º ANO E)

FLORIANÓPOLIS, SC



AMANDA (1ª P A)

PRAIA DOS INGLESES, SC



MARIA EDUARDA (CM SM)

GOV. CELSO RAMOS, SC



JHONY (2º ANO A)

PORTO BELO, SC



JÚLIA (3º ANO H)

FLORIANÓPOLIS, SC



JOÃO PEDRO (1º ANO B)

COLE SUA FOTO AQUI

58

ORLANDO, FL



TAÍS (2º ANO G)

MARAGOGI, AL



TIAGO (MAT I A)

FLORIANÓPOLIS, SC



NATÁLIA (B II)



CRICIÚMA, SC

LAURA (MAT II F)



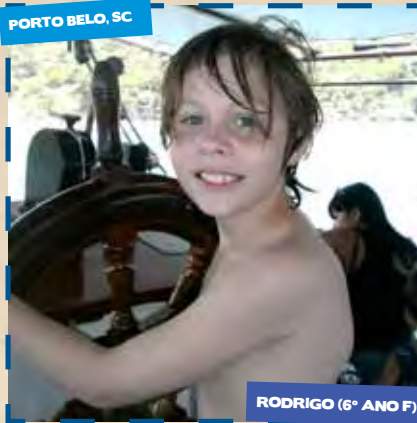
FLORIANÓPOLIS, SC

PEDRO HENRIQUE (MAT I F)



CARIBE

VINÍCIUS (MAT I)



PORTO BELO, SC

RODRIGO (6º ANO F)



SÃO MARTINHO, SC

EVERTON (5º ANO B)



GASPAR, SC

ALANIS (CM F SM)



BARRA DA LAGOA, SC

NICOLAS (BI E)



FLORIANÓPOLIS, SC

LETÍCIA (MAT II G)



FLORIANÓPOLIS, SC

ARTHUR (1º ANO B)



PIRATUBA, SC

LAÍS (CM E)



MEIA PRAIA, SC

ANTÔNIO (CM B)



SAÚDE BUCAL

PARCERIA ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA E ODONTOPEDIATRA

POR: DRA. CARLA MIRANDA,
DOUTORA EM ODONTOPEDIATRIA, MESTRE EM MATERIAIS
DENTÁRIOS, PROFESSORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA - UNISUL

A família é o alicerce para o desenvolvimento social, psicológico e emocional da criança, contribuindo para a formação de sua personalidade. É também responsável por exercer, através do seu exemplo, um grande impacto sobre os hábitos de saúde bucal da criança. Desta forma, enfatiza-se a corresponsabilidade dos pais na promoção e manutenção das condições de saúde bucal de seus filhos.

Por sua vez, a escola desempenha um papel fundamental, tendo em vista que o ambiente escolar é familiar para a criança e favorável para a absorção de informações, inclusive referentes à educação em saúde. A agregação destes novos conteúdos à grade curricular contribui para a formação de cidadãos saudáveis, beneficiando uma faixa etária na qual os hábitos alimentares e de

higiene estão sendo formados. Os professores, em função de seu relacionamento com os alunos, podem influenciar de maneira muito positiva para a construção de hábitos saudáveis entre as crianças.

A introdução da figura do dentista em um local conhecido, como o ambiente escolar, auxilia até mesmo na adaptação da criança ao consultório, tornando-a mais fácil. Da mesma forma, o profissional poderá interagir com as crianças e com os docentes, objetivando alcançar mudanças no comportamento no que diz respeito à saúde bucal e incorporação de hábitos favoráveis para a sua prevenção.

Neste contexto, a VitaClass em parceria com o Centro Educacional Menino Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Jesus desenvolve um projeto no qual os alunos participam de um conteúdo voltado para saúde bucal através de uma palestra ministrada por uma das odontopediatras. A sua realização tem sido anual seguindo o conteúdo programático do currículo, o que reforça e sedimenta o trabalho desenvolvido. Na sequência, a escola se organiza levando seus alunos até a clínica, onde são desenvolvidas diversas atividades, como teatro de fantoche sobre saúde bucal, passatempos e desenhos. Eles também aperfeiçoam sua escovação, aprendem a usar o fio dental, recebem aplicação de flúor (quando indicado) e passam por avaliação da condição bucal com odontopediatras.

A escola desempenha um papel fundamental para a saúde bucal da criança.



ADAPTAÇÃO ESCOLAR

NOVAS POSSIBILIDADES

POR: PROFESSORA GRAZIELE JULIANE OURIQUES

A adaptação escolar é um momento muito importante no desenvolvimento infantil, pois é a partir dela que novas relações se estabelecem.

Relações estas diferentes das vivenciadas no âmbito familiar, o que vem a ampliar e fortalecer sua autonomia e segurança no meio social.

Este processo é permeado por sentimentos diversos, expectativas e ansiedades da família, da criança, dos colegas e dos educadores. Todos estão se adaptando. O choro se torna neste momento a principal manifestação das crianças. É preciso aprender a identificar a mensagem.

Para cada criança e para cada família essa delicada transição, de um jeito ligeiramente diferente, é em parte, imprevisível.

A adaptação escolar na Educação Infantil é marcada por um novo crescimento emocional.

É preciso que o ambiente esteja preparado para o acolhimento da criança e da família. É necessário planejamento

e, principalmente, a participação dos familiares demonstrando, para a criança, confiabilidade nos profissionais e segurança neste novo ambiente.

À medida que a criança se adapta, ela tende a apresentar melhor desenvolvimento em sua oralidade, passa a interagir melhor com outras

crianças, a tornar-se mais ativa fisicamente e a controlar cada vez mais seus impulsos e vontades.

A adaptação escolar na Educação Infantil é marcada por um novo cresci-

mento emocional. “Crescer é desligar-se do ser que o protege, é descobrir o seu próprio ser e seu caminho”. É lidar com novos desafios, é criar novos laços afetivos, é argumentar, é ouvir, é esperar, é perceber-se como um ser único, com vontades e também responsabilidades.

Essa imersão num mundo repleto de possibilidades e culturas diferentes oportunizará à criança a construção de uma personalidade segura, pronta para fazer escolhas, capaz de lidar com conquistas e frustrações, respeitosa com o próximo e sensível à paz.

Referências

BALABAN, Nancy. O início da vida escolar: da separação à independência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988;
RIZZO, Gilda. Educação Pré-escolar. 3ª edição. Francisco Alves, 1985;
_____. Adaptação escolar: Uma relação de confiança. CEMJ.
RAPOPORT, Andrea... [et al.] O dia a dia na educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GALERINHA DO CEMJ

FOTOS: JORGE LUIZ DA SILVA E IR. JANETE EMÍLIA DA SILVA



DAVI (MAT II A)



HARLEY, MARINA E AMANDA (1º P G)



SOFIA E MIGUEL (2º P F)



CLÉO, DANIEL, GABRIEL E FABRÍZIO (CM SM)



BÁRBARA (MAT I SM)



MARCELA (5° B), CAMILLY, ANDRÉ E PATRICK (5° A)



ENZO (B I SM)



PEDRO RICARDO (2° P G) E MARIA CLARA (2° P H)



JÚLIA FONSECA, DANIELI, LARA E JÚLIA BEZ (CM SM)



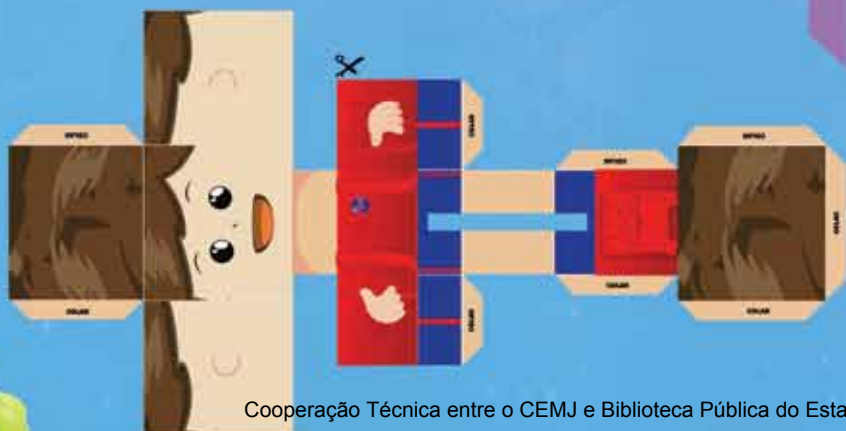
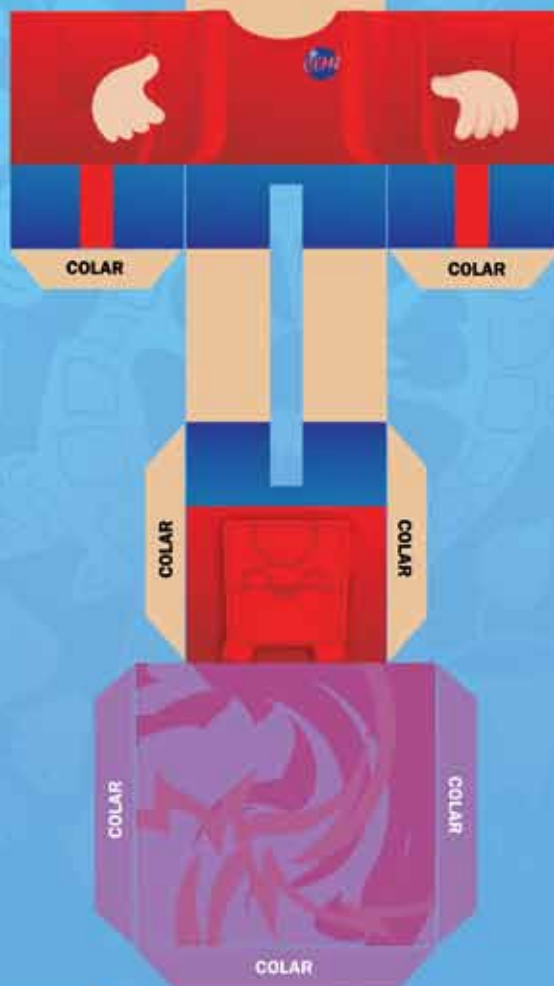
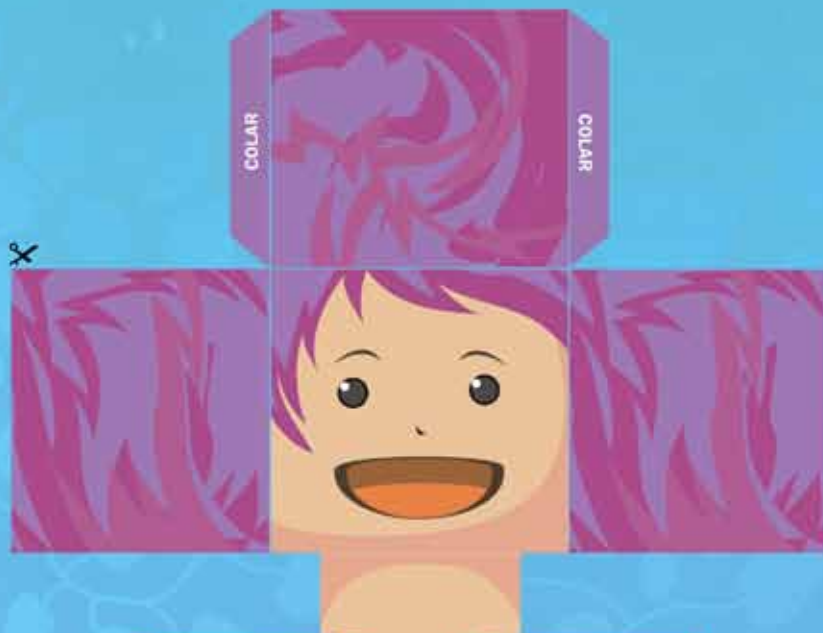
VINICIUS (B II SM)



ISABELA, CATARINA, LUIZ PHILLIPI, MANOEL E MAYA (BII SM)

Monte o seu Paper toy

Quer um boneco do CEMJ para enfeitar seu quarto? Recorte e dobre o desenho ao lado e cole nos locais indicados. Você vai precisar de tesoura sem ponta e cola. Qualquer coisa, peça ajuda ao papai ou à mamãe.



Monte o seu Mini toy

Este é o bonequinho versão mini! Basta recortar e dobrar que nem o anterior. Qualquer coisa, peça ajuda ao papai ou à mamãe.

Mini Palavras Cruzadas

Vamos brincar de palavras cruzadas? É fácil, basta completar o nome de cada figura abaixo.



Caca-Palavras

As frutas são parte de uma alimentação balanceada, além de serem muito gostosas e nutritivas. Você consegue encontrar as frutas que listamos abaixo?

E A R C A M A C A E A A A C L M A G R A
C M A A A N L N N A A M C R T A A K A E
C B M B A A A O E E A M E L A N C I A C
A I N N M R P E R A M O R A N G O W B A
T W A B R K A R M E L A O R G A X I A A
A A A A R M A A N R L A L A E N A M C E
J A C A L N O C E R E J A N R I P M A I
N I A N R A I R B R M M L J I I B A X E
I A A B N M I A A A B A N A N A N N I E
E I C E L N A E O A X M A C A G G L A N

Pera
Melancia
Morango
Melão
Tangerina
Laranja
Acerola
Abacaxi
Banana
Kiwi
Manga
Cereja
Amora

Quiz Salada de Frutas

Uma alimentação saudável é muito importante para nosso crescimento. E as frutas e os seus nutrientes são partes fundamentais de uma alimentação balanceada. Você consegue descobrir as frutas abaixo?

Fruta de cor amarelada, rica em fibras, vitaminas e potássio, fornece energia e promovendo vários benefícios ao organismo.

- A) Melão
- B) Abacaxi
- C) Banana
- D) Manga

Famosa fruta tropical originária da América do Sul, pertence à família das bromélias. Seu sabor é doce e tem alto valor nutritivo.

- A) Banana
- B) Amora
- C) Mamão
- D) Abacaxi

Fruta vermelha rica em vitaminas C, E e A, além de ácidos orgânicos e licopeno. Usada amplamente na culinária, como inibidor e tempero.

- A) Melancia
- B) Cereja
- C) Morango
- D) Tomate

Com seu suco preparam-se refrigerantes, sorvetes, molhos e azeitivas, bem como geleias, xaropes e até produtos de fitoterapia. Rica em vitamina C.

- A) Limão
- B) Laranja
- C) Coco
- D) Tangerina

Fruta típica das regiões tropicais de polpa macia e adocicada, com muitas sementes escuras. Nutritiva, faz bem ao estômago e intestino.

- A) Pera
- B) Pêssego
- C) Mamão
- D) Laranja

Originária da Ásia Ocidental é um dos frutos de árvore mais cultivados do mundo. Seus nutrientes ajudam a controlar o colesterol. Presente na mitologia e na religião de diversas culturas.

- A) Jaca
- B) Cereja
- C) Maçã
- D) Maracujá

Código Olhos de Lince

Escondemos o código abaixo em alguma página desta edição. Você consegue encontrar? Explore as páginas da revista e envie a resposta com a localização correta para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer a 01 Vale Presente no valor de R\$ 100,00 da Livraria CEMJ. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma.

ACHE O CÓDIGO:

STRW3

GALERA DO CEMJ

FOTOS: JORGE LUIZ DA SILVA



ISADORA E CAROLINA (7° A)



MARYANA (6° A) E GUSTAVO (7° A)



MARIANA (6° ANO F), BRENO, GIULIA, BÁRBARA, LARISSA E ISABELLA (6° ANO E)

BÁRBARA, ANA LETÍCIA, LUIZA, ISABELA E LAURA (8° B)





AMANDA, MARIA AUGUSTA, LUISA LINHARES, ANA LUIZA, LUIZA ARRAES, LUIZA MARTINS, MARIA EDUARDA E MARIANA (8° E)



JOSÉ MAURO (6° B)



THÉO (8° E)



MARIA EDUARDA E ALICE (6° F)



VIVENDO E APRENDENDO

A escola é o primeiro espaço social da criança preparado e pensado para o desenvolvimento pleno de suas capacidades e potencialidades.

Dentro desse contexto o Berçário trabalha o projeto sensorial entendendo que a criança tem necessidade de aprender tocando, experimentando, observando, ouvindo e sentindo, tendo contato com inúmeros elementos, ampliando assim seu repertório de percepção e conhecimento sobre si e sobre o mundo. Montessori acreditava que o desenvolvimento da criança passa pelas experiências sensoriais motoras e em função disso organizamos as atividades para que as crianças passem por estas vivências. Com o intuito de promover o desenvolvimento das crianças os estímulos neurológicos ganham importância tanto quanto os estímulos motores, garantindo qualidade no raciocínio.

Os trabalhos realizados por meio da parceria entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

co áreas dos sentidos: tátil, olfativo, visual, auditivo e gustativo em situações que as crianças por si só sentirão o desejo de experimentar e vivenciar novas possibilidades de aprendizagem. O ambiente é preparado para que a criança sintam-se livre para seguir seus interesses em contato com a realidade: de sua própria realidade; das coisas que existem a sua volta e dos outros.

É a partir de interações organizadas do corpo com o ambiente escolar que a criança aprenderá e se desenvolverá através de estímulos como grude cozido, tinta guache, gelatina, maisena e água, trigo e água, desenhos nas mais diversas texturas, massagens, tapetes sensoriais, treinos auditivos e visuais, saboreando novos gostos, cheirando novos odores, percebendo com o corpo tudo o que o ambiente lhe propõe em experiências significativas.





As primeiras impressões NEM SEMPRE SÃO ETERNAS

OBRA “ORGULHO E PRECONCEITO”, DA ESCRITORA INGLESA
JANE AUSTEN, COMPLETA 200 ANOS EM 2013.

POR: PROFESSORA
RENATA OGAWA

Sempre tive um grande carinho pelas heroínas diferentes do padrão convencional. Acho que é porque costumo nutrir uma certa desconfiança em relação ao maniqueísmo creditado à boa moça. Penso que ninguém pode ser totalmente bom ou totalmente ruim, afinal cometer eventuais deslizes é um traço típico da natureza humana. Esse deve ser um dos motivos pelo qual devo admitir que minha personagem favorita dos livros românticos seja Elizabeth Bennett, a protagonista do livro “Orgulho e Preconceito” da escritora inglesa Jane Austen.

Lizzie – forma abreviada de Elizabeth – é a garota determinada em seus princípios, contestadora, irônica, justa e solidária. Ela é a segunda em uma família de cinco filhas. A história é ambientada no interior da Inglaterra do início do século XIX e conta a trama vivida entre Elizabeth Bennet e o aristocrata Mr. Fitzwilliam Darcy, desde o inicial sentimento de antipatia mútuo até a solidificação do amor em que ambos se veem engendrados apesar das diferenças sociais.

O título inicial que Jane Austen deu ao seu romance foi “*First Impressions*” (“Primeiras Impressões”), mas resolveu mudá-lo para “*Pride and Prejudice*” (“Orgulho e Preconceito”). Os dois títulos são compreensíveis do ponto de vista do leitor, se considerarmos que as “primeiras impressões” que os protagonistas possuem um do outro mudam ao longo da história; mas particularmente considero “Orgulho e Preconceito” um título mais perspicaz porque de início achamos que apenas o personagem Mr. Darcy é dotado de tais atributos – devido à sua caracterização – mas no fim vemos que Lizzie também é “orgulhosa e preconceituosa” em seus julgamentos em relação à figura do Mr. Darcy.

Jane Austen nasceu em 16 de dezembro de 1775 em Steventon e morreu em 18 de julho de 1817 em Winchester. Considerava “Orgulho e Preconceito” um de seus melhores livros e tinha grande apreço por sua personagem Elizabeth Bennet. Ela conseguiu ser reconhecida ainda em vida. Teve inclusive que dedicar seu livro “Emma” ao príncipe regente da época (que mais tarde viria a se tornar o rei George IV), porque ele era um grande fã de suas obras. Jane, em contrapartida, considerava o príncipe regente um chato.

“Orgulho e Preconceito” completa 200 anos em 2013 e é incrível como ainda exerce grande influência nos dias de hoje. No cinema, o filme “O Diário de Bridget Jones” e sua sequência são releituras comicamente modernas da obra. Além disso, várias adaptações seguindo a história original foram feitas: como a de 1940 e outra mais recente lançada em 2005, com Keira Knightley e Matthew McFadyen. Até mesmo Bollywood – a grande indústria de cinema indiano – fez em 2004 uma versão “*Bride and Prejudice*” (“Noiva e Preconceito”) com muita dança e doses exageradas de romance piegas – características típicas de Bollywood. O livro por si só ainda é um sucesso. Só no Reino Unido, cerca de 50 mil cópias do livro são vendidas anualmente – marca impressionante considerando os downloads gratuitos, já que a obra não está mais sujeita a direitos autorais.

Podemos, enfim, observar que a história de cinderela vivida pela personagem Lizzie mostra que nem sempre a “mocinha” é a criatura meiga, doce e recatada. Ela é, acima de tudo, humana. Quanto ao amor, este parece nascer da admiração. No fim do livro, quando Lizzie questiona Mr. Darcy o porquê de tal admiração, ele responde: “*for the liveliness of your mind I did*” (“fui atraído pela vivacidade de suas ideias”). Pois que a vivacidade esteja presente no livro de Jane Austen.

CEMJ realiza reforma das quadras esportivas



No início deste ano o CEMJ entregou aos alunos o espaço reformulado das quadras esportivas. Com um desenho mais atraente, o novo espaço inova por muitos detalhes. Lembrando o ambiente de um ginásio, a reforma apresenta a instalação de brises laterais que favorecem a ventilação juntamente com vidros com abertura de correr na fachada. Toda cobertura foi substituída e recebeu novo sistema de iluminação. Novas arquibancadas foram instaladas na quadra ao lado do portão da Bocaiúva e todas as telas e redes foram substituídas.

O próximo passo será a recuperação do piso. Existe ainda um estudo em andamento para avaliar a instalação de um mezanino entre as quadras e um acesso de cadeirantes também será concluído este ano.

As quadras de esportes do CEMJ foram inauguradas no ano 2000 e sua cobertura antiga em 2002. O projeto anterior era dos arquitetos Alberto de Santiago e Marli Benedett.

Quem assina o projeto desta reforma é o escritório de arquitetura Montelli, o mesmo que projetou a sede do CEMJ no bairro Santa Mônica.

CEMJ e ANEC/SC promovem Caminhada Penitencial

No dia 23 de março o CEMJ e a Associação Nacional de Educação Católica (ANEC) promoveram uma caminhada penitencial em preparação à Páscoa e à Jornada Mundial da Juventude. O evento contou com a participação de muitos pais e funcionários da escola além das Irmãs Franciscanas, membros da comunidade local e representantes das paróquias da Arquidiocese de Florianópolis.

O roteiro de dez quilômetros (conhecido na Arquidiocese de Florianópolis como “Caminhos da Fé”) foi de São Pedro de Alcântara (comunidade de Barro Branco) até a gruta de Angelina. Ao final do trajeto todos tiveram a oportunidade de participar de uma Missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, no Santuário Nossa Senhora de Angelina, e de um almoço no Hotel Blumengarten Haus.



DESCOBRIR LINGUAGENS PARA EXPRESSAR A PAZ.

CENTRO E
SANTA MÔNICA

DO BERÇÁRIO AO
FUNDAMENTAL

ezouze



Centro Educacional
MENINO JESUS

Educação Montessori: ciência a serviço da vida.

1º ano ////////////////
Passeio por Floripa



CM ////////////////
Passeio por Floripa



2º período ////////////////
Passeio por Floripa



Contraturno ////////////////
Escola de Oleiros



3º ano G //
Museu Homem do Sambaqui



6º ano //
Dia de Integração
Praia de Palmas



**agens
passeios**

CM SM //
Passeio à Joaquina



CENÁRIO TECH

Sony larga na frente e apresenta primeiro player 4K do mercado



Na nossa última edição mostramos os primeiros modelos de TVs com resolução 4K, quatro vezes mais nítida que a excelente Full HD. Pois para ter vídeos com esta super resolução a Sony acaba de anunciar o player 4K FMP-X1 e um futuro serviço de distribuição de conteúdo. O aparelho foi apresentado durante o início deste mês de abril no evento NAB 2013 em Las Vegas, e vem com um inusitado formato redondo deixando para trás os famigerados retangulares usados por anos em vídeo cassetes, DVDs e Blu-rays players.

O aparelho ainda vem recheado com dez filmes

em resolução 4K. São eles: Invasão do Mundo: Batalha de Los Angeles (2011), Professora sem classe (2011), A Ponte do Rio Kwai (2010/1957), Salt (2010), Karate Kid (2010), Taxi Driver (1976), Este é o Meu Garoto (2012), O Espetacular Homem-Aranha (2012), Os Outros Caras (2010) e O Vingador do Futuro (2012).

Quem quiser aproveitar todo o potencial do player além de uma TV 4K, terá que desembolsar 699 dólares e de quebra aguardar até o final do ano para ter acesso ao serviço de aluguel de filmes. É o que a Sony divulgou até o momento.

**Preço estimado:
US\$ 699**

8K? Sim, JVC anuncia projetor "8K" no Japão



Com o mercado começando a apresentar os primeiros esboços da resolução 4K, a japonesa JVC decidiu avançar um pouco mais. A empresa anunciou para o mercado asiático o projetor "8K". As aspas são porque o aparelho, na verdade, possui um display de 4.096 por 2.400 pixels, valor que apenas simula a resolução 8K. A resolução anunciada é atingida por meio de uma tecnologia chamada e-Shift. Ela faz com que duas imagens sejam alternadas em uma frequência de 120Hz, dando a impressão de uma resolução maior. Sem data de lançamento, o novo projetor deve custar incríveis 250 mil dólares.

**Preço estimado:
US\$ 250 mil**

A Dent Club agora é Vitaclass.

Tudo novo para você.

Após mais de 10 anos cuidando com excelência da saúde de sua família, renovamos nossa marca.

Venha nos visitar em nosso novo endereço, com instalações mais modernas, ótima localização, fácil de estacionar, seguro e perfeito para receber sua família.

Odontopediatria Ortodontia Dentística Psicologia Fonoaudiologia Nutrição

 **vitaclass**
clínica integrada de saúde

CRO/SC - CL - 1460

Resp. Téc. Eliziana Coelho Senff - CRO/SC 2822

 facebook.com/vitaclass.clinica

R. Eurico Hosterno, 300 – Santa Mônica – 88035-400 – Florianópolis
48 3024-2929 - vitaclass@vitaclass.com.br - www.vitaclass.com.br

Anuncie
aqui.

ANUNCIE NA REVISTA DO CEMJ

(48) 3251 1936

revista@revista.cemj.com.br



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Você ajudou
a construir mais
um pedacinho da
nossa história...



...venha conhecer!

40 anos
ANDRA
uniformes
O uniforme de Florianópolis

Loja 01 - CENTRO

R. Esteves Júnior, 748 A
Fone/fax 3224.9179

Loja 02 - Sta MÔNICA

R. Neri C. Bittencourt, 328
Fone/fax 3028.3282